

## **PALESTRA E LANÇAMENTO DE LIVRO**

**Prof Dr Luiz Fernando Medeiros de  
Carvalho**

**Prof Dr André Monteiro**

**O Grupo de Pesquisa em Literatura e Humanidades organiza nesse dia 12 de agosto palestra com os Professores Luiz Fernando Medeiros de Carvalhos e Prof Dr André Monteiro, da Universidade Federal de Juiz de Fora. Eles vão lançar um livro em primeira mão em Campo Grande. Todos estão convidados.**

**A palestra será realizada na sala Rubens Correa, às 19 horas, dentro da Fundação de Cultura. Entrada pela Rua 26 de Agosto, 453, Centro Cultural Jose Octávio Guizzo. Em anexo o release do livro e as imagens de divulgação.**

**Os professores são muito qualificados e será uma ótima contribuição para o Curso. Levem os alunos, pois será um importante momento de formação cultural e literária.**

**Abraços,  
Daniel.**

## Release

**Livro:**

*Liublublublá:*

*mastigações de um camelo*

**Autores:**

**André Monteiro**

**Luiz Fernando Medeiros**

**Editora: Bartlebee (Juiz de Fora, MG).**

**Ano: 2015**

O livro *Liublublublá: mastigações de um camelo*, escrito a quatro mãos por André Monteiro, poeta e professor da UFJF, e Luiz Fernando Medeiros, também poeta e professor da UFF, tem como mote as metamorfoses, criadas por Nietzsche em *Zarathustra*, em torno das figuras do camelo, do leão e da criança.

Em Nietzsche, em princípio, o camelo é associado ao animal obediente, animal de carga, aquele que suporta o peso de uma cultura que lhe é imposta. O leão, por sua vez, corresponde a uma atitude crítica, de negação da cultura. Já a criança, encarna o esquecimento que, nesse caso, em nada se confunde com amnésia, mas traduz um gesto ativo: a possibilidade de se criar, a partir de uma história já dada e pensada, uma história outra, até então impensada. Desse modo, o camelo seria aquele que diz sim ao não. O leão, o que diz não ao não e a criança a que diz sim ao sim.

Em *Liublublublá: mastigações de um camelo*, busca-se alterar essa configuração do personagem camelo, atribuindo-lhe um gesto de insubmissão, próprio do leão, e de entrega ao devir, inerente ao “ver com olhos livres” da criança, para lembrarmos uma expressão de Oswald de Andrade. O camelo, nessa nova configuração, pode ser traduzido como aquele que estuda uma determinada cultura, não para dela se tornar um especialista (seu animal de carga), gordo de erudição, mas para digeri-la, mastiga-la, tritura-la, torna-la leve, ágil e ativa, pronta a agenciar o salto do leão e o voo da criança.

Trata-se de uma provocação à maneira dominante pela qual o saber contemporâneo vem sendo produzido e acessado no ambiente universitário e suas adjacências: o saber confundido com acumulação, mal digerida, de conhecimentos já codificados, e com a obsessão pela produtividade, lida a partir de seu caráter estritamente quantitativo ou a partir de modelos de qualidade previamente fixados.

Rasurando as fronteiras entre ensaio e poesia, o livro passeia, a partir da fala-mastigação do personagem camelo, por temas diversos da cultura brasileira e internacional contemporâneas: do samba à geopolítica global, das possibilidades micropolíticas do amor à psicopatia inscrita no capitalismo de consumo. Ao longo de tal passeio, procura-se, de muitos modos, liberar a vida onde ela se encontra aprisionada pelos códigos discursivos do senso comum e do bom senso.

*Liublublá: mastigações de um camelo* é, antes de tudo, um livro político, um livro que luta pelo direito de se pensar-escrever-viver uma vida mais lúdica e menos utilitarista, uma vida mais entregue à gratuidade do próprio viver e menos obediente a “um fazer sentido” a priori, tal como sugere a palavra *nonsense* que dá título ao livro:*Liublublá*.

## **CURRÍCULO DOS PROFESSORES:**

### **Prof Dr Luiz Fernando Medeiros de Carvalho**

Graduação em Letras pela Universidade Federal do Rio de Janeiro (1971), Mestrado em Letras pela Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro (1978) e Doutorado em Letras pela Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro (1986). Pós-Doutorado em Paris-I com Sarah Kofman(1987, na École des Hautes Études en Sciences Sociales, com Jacques Derrida(1987,1994 e 1997). Tem experiência na área de Letras e Filosofia, com ênfase em Literatura Brasileira e Teoria da Literatura, atuando principalmente nos seguintes temas: desconstrução, alteridade, poesia e narrativa contemporâneas, filosofia contemporânea, relações entre literatura, cinema e dramaturgia. Tem experiência na administração de curso de pós-graduação e graduação, com excelentes resultados em avaliações do MEC. **(Texto informado pelo autor)**

### **Prof Dr Andre Monteiro**

## **Bolsista de Produtividade em Pesquisa do CNPq - Nível 2 - CA LL - Letras e Lingüística**

Graduado em Letras pela Universidade Federal de Juiz de Fora. Mestre, doutor e pós-doutor em Estudos da Literatura pela Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro. Atualmente, é professor da Universidade Federal de Juiz de Fora (UFJF). Tem experiência de ensino e pesquisa em literatura brasileira, teoria e crítica literárias e áreas afins (literatura e vida cultural, diálogos entre literatura e filosofia contemporânea, literatura e suas fronteiras semióticas), atuando principalmente nos seguintes temas: modernismo antropofágico, poesia marginal dos anos 70, arte e vida no mundo contemporâneo, escrita e produção de subjetividade.